

Com bolsas de até R\$ 1.500, Paraná vai qualificar 3 mil jovens em Tecnologia da Informação

01/04/2024

Planejamento

O Governo do Paraná deu um importante passo para o Talento Tech nesta segunda-feira (1º). Em encontro realizado na sede da Celepar, em Curitiba, foi realizada uma apresentação da ideia para os 50 municípios que devem aderir ao projeto. Essa será a maior iniciativa de qualificação profissional voltada para o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do País.

Com investimento de R\$ 62 milhões, o Talento Tech vai qualificar 3.000 alunos com cursos gratuitos e bolsas remuneradas em TIC. O projeto é coordenado em conjunto pelas secretarias da Inovação, Modernização e Transformação Digital, do Planejamento, da Educação, de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fundação Araucária e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

No total, serão 1.500 bolsas para alunos e egressos do Ensino Médio e outras 1.500 bolsas para alunos do Ensino Superior que estudam nas universidades estaduais do Paraná. A ideia é formar 1.000 alunos por ano, sendo 500 de cada categoria, totalizando as 3.000 qualificações.

O critério para escolha dos 50 municípios participantes levou em consideração o Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM). Ele mede o desempenho dos 399 municípios do Estado considerando três dimensões: renda, emprego e produção agropecuária, saúde e educação. As cidades selecionadas têm os menores IPDMs do Paraná.

Os municípios e os critérios serão oficializados no lançamento do edital, previsto para abril. A ideia é que sejam formados 60 alunos por município ao final dos três anos do projeto. O objetivo é que os futuros profissionais atuem em suas cidades após a conclusão do projeto, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a geração de valor na estrutura produtiva local.

O secretário do Planejamento, Guto Silva, disse que o objetivo do projeto é transformar o Paraná em um celeiro de talentos no setor de tecnologia, complementando as aulas de programação da rede estadual e oferta de cursos

regulares nas universidades estaduais. “O jovem vai ganhar um salário para estudar, ganhar um notebook para poder concluir o curso e depois vai precisar ficar no município para que a cidade também ganhe. Nós queremos esses talentos vivendo no Paraná”, afirma.

O secretário da Inovação, Marcelo Rangel, afirma que o projeto é pioneiro no Brasil, com um investimento de R\$ 42 milhões destinado somente para bolsas. Ele explica que o objetivo é formar parcerias com as Big Techs do setor de tecnologia para que o aluno saia do curso empregado. “O Paraná é o estado que mais atrai empresas da área de tecnologia, mas também temos que ter qualificação. Temos que ter profissionais preparados para assumir posições de destaque nestas grandes empresas”, explica.

A prefeita Milena Rosa, de Francisco Alves, que representou os prefeitos que vão participar do Talento Tech, ressaltou que o projeto vai ser muito importante para as pequenas cidades, assim como a dela, que tem 8 mil habitantes. “Muitos jovens não têm oportunidade dentro do município de qualificação profissional, então agora vão poder aderir a essa qualificação para dar passos ainda maiores. Essa formação será essencial para Francisco Alves e os outros municípios pequenos”, disse.

[Planilha de investimentos de recursos da Copel tem saldo e execuções atualizados](#)

METODOLOGIA – Os cursos terão duração de 10 meses, período em que os alunos terão direito a uma bolsa remunerada para dedicação à formação na área. Elas terão valor R\$ 1.350 para alunos e ex-alunos do Ensino Médio e R\$ 1.500 para alunos que estejam cursando o Ensino Superior na rede pública de ensino. Além disso, cada aluno receberá um notebook durante o aprendizado. Os critérios de seleção serão determinados pelo edital, que será publicado pelo Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância (Nutead) da UEPG.

As aulas serão híbridas, com parte do curso em EAD e aulas presenciais quinzenais. A UEPG será a responsável pela estruturação dos cursos, assim como organização com as demais universidades no auxílio para aplicação das aulas em cada região.

Cada curso terá a duração de 800 horas, divididas em três módulos, sendo dois iniciais de 360 horas e um final de 80 horas, dedicado para o projeto integrador com empresas parceiras. O Talento Tech tem o objetivo de explorar as habilidades de formação em TIC, além de conteúdos de soft skills, fundamentos

da computação, inglês técnico, engenharia de software e o desenvolvimento de uma aplicação prática ao final dos cursos.

Os cursos serão ministrados por professores das instituições de Ensino Superior e por profissionais indicados pelas empresas de tecnologia parceiras. Cada município terá um apoio presencial à docência e cada turma terá um apoio online à docência como forma de acompanhar o desempenho.

[Governo do Estado atualiza anexos do Plano Plurianual 2024-2027](#)

PRESENCAS - Também estiveram presentes no evento de apresentação Roni Miranda, secretário de Educação, Aldo Bona, secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Gustavo Garbosa, presidente da Celepar, Ivo Demiate, vice-reitor da UEPG, Luiz Márcio Spinosa, diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação Araucária, além de prefeitos e secretários dos municípios participantes do projeto.